



**REQUERIMENTO Nº DE 2017
(Do Sr. Capitão Augusto)**

**Requer a aprovação de voto de repúdio à
Emissora Rede Globo de Televisão.**

Senhor Presidente,

Requeiro que seja aprovada por esta Comissão uma moção oficial de REPÚDIO à Emissora Rede Globo de Televisão, para tramitar nos termos regimentais, pela cena apresentada no programa Malhação, exibida no dia 30 de maio de 2017, com imagens ofensivas à Polícia Militar do Estado de São Paulo, associando esta instituição à discriminação, ao racismo e à corrupção.

Justificativa

A Rede Globo de televisão apresentou no Programa Malhação, no dia 30 de maio de 2017, uma cena em que personagens utilizando uniformes similares ao da Polícia Militar do Estado de São Paulo, inclusive com uma viatura com as características da polícia paulista, praticavam crime de racismo e de corrupção.

A representação afrontou de maneira direta os artigos Art. 220 e 221 da Constituição e o Decreto nº 52.795/63, que regulamenta a concessão desse serviço público.

O serviço de comunicação é de interesse de toda a sociedade, e não podemos assistir programas que denigrem a imagem de instituições públicas, estimulando a sociedade à perda de confiança nos agentes públicos de serviços tão essenciais.

Outro aspecto grave é a apologia ao racismo contra pessoas de origem oriental e negras, como se essa fosse uma prática da polícia brasileira.

Qual a razão dos reiterados ataques dirigidos pela Rede Globo contra as Polícias Militares e, em especial, contra a Polícia Militar do Estado de São Paulo? Qual a intenção escondida por trás destas ofensas?

Como todos sabemos, desde há muito tempo a Rede Globo incute na população brasileira os contra valores que têm destruído a nossa sociedade. Se hoje estamos vivendo esta situação caótica no Brasil, que está afogado na corrupção e na baderna social, muito se deve à Rede Globo, que leva para dentro dos nossos lares mensagens que corrompem as nossas crianças, desestabilizam nossas famílias e destroem as bases da nossa sociedade.

E tudo isto se torna ainda mais grave quando ocorre num programa destinado ao público infanto-juvenil, em plena fase de formação do seu caráter. Além da absurda e desnecessária ofensa à Polícia Militar, o caso configura grave violação dos direitos humanos das crianças e dos adolescentes.

Não se nega a importância do fomento ao debate sobre o tema da discriminação racial, mas não podem ser admitidos ataques vis e preconceituosos, ideologicamente articulados contra uma Instituição integrada por homens e mulheres que todos os dias oferecem suas vidas para defender os direitos humanos.

Na verdade, os constantes ataques à Polícia Militar fazem parte de uma estratégia de destruição do Brasil. Sem Polícia não há democracia, recordando que, diferente do que a Rede Globo quer nos fazer acreditar com seus programas e mensagens, democracia é bem diferente de baderna, de desordem e do vale tudo moral.

Sem dúvida, a Rede Globo foi longe demais! Nós, brasileiros e brasileiras de bem, que estamos cansados de tanta corrupção e do desvirtuamento moral da nossa sociedade, não podemos mais aceitar o império e os desmandos desta emissora que quer destruir o Brasil.

Temos a certeza que os nobres pares apoiarão e aprovarão esse voto de repúdio.

Sala das Comissões, de de 2017.

**CAPITÃO AUGUSTO
DEPUTADO FEDERAL
PR-SP**